

Os três desejos do Papa

Bento XVI formulou três desejos diante de uma árvore de Natal. Apresenta-se um resumo daquilo que o Santo Padre espera nos próximos dias.

26/12/2011

Na tarde do dia 7 de dezembro, quarta-feira, Bento XVI iluminou a maior árvore de Natal mundo. Previamente, proferiu algumas palavras:

"Antes de iluminar a árvore gostaria de exprimir três desejos (...). Quando olhamos para ela, os nossos olhos dirigem-se para cima, para o céu, para o mundo de Deus. O meu primeiro desejo é, portanto, que o nosso olhar, o da mente e o do coração, não se detenha somente no horizonte deste mundo, nas coisas materiais, mas que seja, de alguma forma, como esta árvore, que tenda para cima, que se dirija para Deus. Deus nunca nos esquece, mas também nos pede que não nos esqueçamos d'Ele".

"O Evangelho narra que na noite santa de Natal uma luz envolveu os pastores, anunciando-lhes uma grande alegria: o nascimento de Jesus, d'Aquele que nos trouxe a luz, mais ainda, d'Aquele que é a luz verdadeira que a todos ilumina. A grande árvore que iluminarei dentro em pouco (...) iluminará com a sua luz a obscuridade da noite".

"O segundo desejo é que nos recorde que também nós necessitamos de uma luz que ilumine o caminho da nossa vida e nos dê esperança, especialmente nesta época em que sentimos tanto o peso das dificuldades, dos problemas, dos sofrimentos e parece que nos envolve um véu de trevas. Mas, que luz pode iluminar verdadeiramente o nosso coração e dar-nos uma esperança firme e segura? É o Menino que contemplamos no santo Natal, num pobre e humilde estábulo, porque é o Senhor que se aproxima de cada um de nós e pede que o acolhamos novamente na nossa vida, nos pede que o amemos, que tenhamos confiança n'Ele, que sintamos a sua presença, que nos acompanha, nos apoia e nos ajuda".

"Mas esta árvore tão grande é formada por muitas luzes. O último desejo é que cada um de nós dê o seu contributo iluminando os ambientes

em que vive, na família, no trabalho, no bairro, nas aldeias, nas cidades. Que cada um seja uma luz para quem tem ao lado; que ponha de lado o egoísmo que, tão frequentemente, fecha o coração e leva a pensar só em si mesmo; que preste mais atenção aos outros, que os ame mais.

Qualquer pequeno gesto de bondade é como uma luz desta grande árvore: juntamente com as outras luzes ilumina a obscuridade da noite, mesmo da noite mais escura".

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/os-tres-desejos-do-papa/> (18/02/2026)